

Observatório

D O T U R I S M O D E L I S B O A

Dados de maio 2017

ANÁLISES DESTA EDIÇÃO

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

- > Dados da Hotelaria
- > Cidade de Lisboa
- > Região de Lisboa

INFOGOLFE E CRUZEIROS

TAX FREE SHOPPING

EVOLUÇÃO EM ÍNDICE

Os dados contidos nesta edição do Observatório do Turismo de Lisboa podem ser consultados na sua versão integral em: www.visitlisboa.com





INDÚSTRIA DE VIAGENS

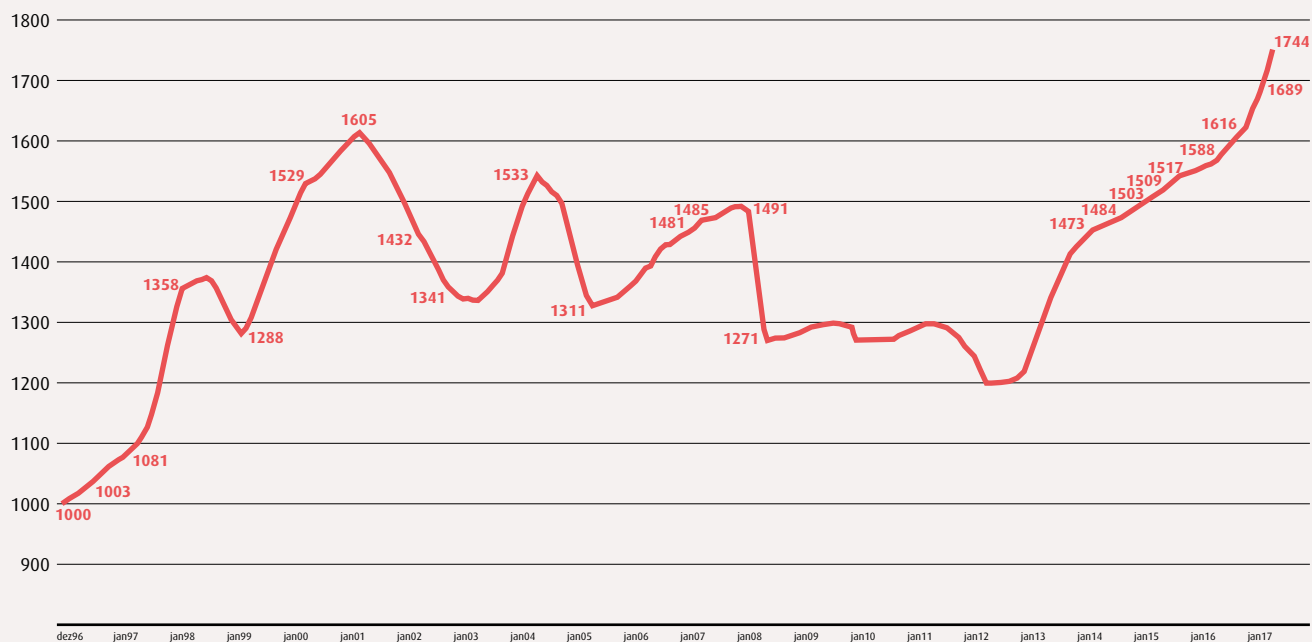
TURISMO É UM DOS SETORES QUE GERA MAIS EMPREGO

O Turismo sustenta duas vezes mais empregos do que o setor financeiro e cinco vezes mais do que a indústria química. A conclusão é do *Benchmarking Report 2017*, do *World Travel & Tourism Council* (WTTC), que compara o Turismo a oito setores, com abrangência e presença global similares, em 27 países. De acordo com o WTTC, em 2016, o Turismo gerou 108 milhões de empregos diretos e 292 milhões no total, considerando o impacto direto, indireto e induzido, ultrapassando a indústria automóvel, a banca e os serviços financeiros. Os dados mostram ainda que, quando se compara a contribuição para o PIB, o poder do setor do Turismo para criar empregos é significativamente maior que o dos serviços financeiros. O setor gerou

7,6 milhões de biliões de dólares para o PIB mundial, contribuindo mais do que a banca (4,8 milhões de biliões de dólares), a agricultura (5,8 milhões de biliões de dólares) e a indústria automóvel (6,1 milhões de biliões de dólares). O turismo é ultrapassado apenas pelos setores da construção (10,3 milhões de biliões de dólares), financeiro (14,5 milhões de biliões de dólares) e comércio (18,1 milhões de biliões de dólares). Com estes números, o WTTC prevê que a indústria do Turismo cresça 4% por ano durante a próxima década, o que é significativamente mais rápido do que os 2,7% projetados para o cenário global.

FONTE: WTTC

ÍNDICE LISBOA (VTQD-96): 1744





HOTELARIA NACIONAL MELHOR DESEMPENHO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

O setor do turismo revela-se otimista, com os hotéis a bater todos os recordes nos primeiros meses do ano. De acordo com a primeira edição do *AHP Hotel Snapshot*, ferramenta de análise ao desempenho hoteleiro da Associação da Hotelaria de Portugal, a taxa de ocupação por quarto atingiu os 55% durante os primeiros três meses do ano, um aumento face aos 51% registados no período homólogo de 2016 e ao pico obtido nos primeiros trimestres de 2007 e de

2008. Segundo os dados, Lisboa ocupa o segundo lugar no que diz respeito à taxa de ocupação (67%), sendo apenas ultrapassada pela Madeira (75%). Este resultado, quando comparado ao primeiro trimestre de 2016, evidencia o bom desempenho do turismo urbano na capital portuguesa, mas também do turismo de negócios e de eventos.

FONTE: AHP SNAPSHOT

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE HOTELARIA Janeiro a Abril 2017 Região de Lisboa (AML)

FONTE: TP/INE (DADOS PROVISÓRIOS)

	Valor	Variação %	
Totais			
Hóspedes	1.736.459	15,0%	▲
Dormidas	3.938.715	15,2%	▲
Proveitos (€)	258.748.879	23,8%	▲
Mercados Externos			
Hóspedes	1.190.444	19,6%	▲
Dormidas	3.015.271	18,4%	▲
Mercado Interno			
Hóspedes	546.015	6,1%	▲
Dormidas	923.444	5,9%	▲

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS - DORMIDAS Janeiro a Abril 2017 Região de Lisboa (AML)

	Valor	Variação. %	
Espanha	328.329	4,0%	▲
Alemanha	285.758	12,9%	▲
Reino Unido	247.756	30,5%	▲
Itália	181.258	-2,6%	▼
França	353.049	9,3%	▲
Holanda	89.503	18,1%	▲
Escandinávia	127.172	-2,4%	▼
EUA	177.259	34,8%	▲
Brasil	335.994	64,0%	▲
Rússia	49.310	35,9%	▲

Evolução dos Mercados - Dormidas Outras Cidades Europeias - 2017

FONTE: ECM, TOURMIS

	Valor	Variação %		Período
Berlim	6.309.890	-0,4%	▼	jan-mar
Budapeste	2.757.511	13,8%	▲	jan-abr
Copenhaga	2.381.587	5,9%	▲	jan-abr
Génova	499.846	2,0%	▲	jan-abr
Hamburgo	3.981.360	4,2%	▲	jan-abr
Helsínquia	1.073.039	13,0%	▲	jan-abr
Munique	2.935.038	1,5%	▲	jan-mar
Oslo	1.321.931	5,3%	▲	jan-abr
Praga	3.215.415	5,7%	▲	jan-mar
San Sebastian	204.767	-2,4%	▼	jan-mar
Estocolmo	3.644.958	5,0%	▲	jan-abr
Taline	799.908	7,2%	▲	jan-abr
Valência	895.919	2,0%	▲	jan-mar
Viena (região)	4.301.036	4,3%	▲	jan-abr
Zagreb	322.897	9,2%	▲	jan-mar



CIDADE DE LISBOA

AUMENTO DO PREÇO MÉDIO POR QUARTO

Os dados estatísticos referentes a maio de 2017 continuam a demonstrar a tendência ascendente do ano, apesar de uma ligeira descida no indicador referente à Ocupação Média por Quarto, nomeadamente nos estabelecimentos hoteleiros de 4 e 5 estrelas, -0,2% e -1,9%, respetivamente. Em comparação com o período homólogo de 2016, verifica-se novamente um aumento no Preço Médio por Quarto Vendido (Average), onde se registou uma subida percentual de 13,9%, com os valores a chegarem aos 113,84 euros. Já no Preço por Quarto Disponível (RevPar), à semelhança do regista-

do nos últimos meses, a variação volta a ser favorável para os empresários hoteleiros, com um aumento de 13,8% no período em análise. A subida mais relevante registou-se ao nível dos estabelecimentos de 4 estrelas, com uma progressão de 16,6%. O acumulado de janeiro a maio confirma a tendência de crescimento em todos os indicadores: mais 9,2% na Ocupação de Quarto, mais 10,6% no Preço Médio de Quarto Vendido e mais 20,8% no Preço Médio por Quarto Disponível.

OCUPAÇÃO QUARTO EM MAIO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	PP	P/N
★★★	93,11%	91,58%	1,7%	1,52	▲
★★★★	92,00%	92,15%	-0,2%	-0,15	▼
★★★★★	80,14%	81,74%	-1,9%	-1,59	▼
Síntese	89,06%	89,13%	-0,1%	-0,07	▼
Acumulado de janeiro a maio					
★★★	78,12%	71,82%	8,8%	6,31	▲
★★★★	78,88%	72,76%	8,4%	6,12	▲
★★★★★	68,46%	62,02%	10,4%	6,44	▲
Síntese	76,01%	69,59%	9,2%	6,42	▲

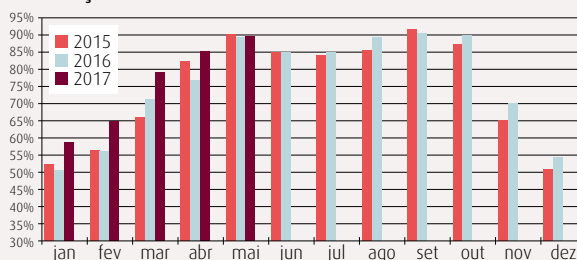
PREÇO MÉDIO POR QUARTO VENDIDO - (AVERAGE) EM MAIO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	€	P/N
★★★	78,44	70,51	11,2%	7,93	▲
★★★★	96,92	83,01	16,8%	13,91	▲
★★★★★	182,69	158,58	15,2%	24,10	▲
Síntese	113,84	99,97	13,9%	13,87	▲
Acumulado de janeiro a maio					
★★★	63,86	59,36	7,6%	4,50	▲
★★★★	79,66	71,01	12,2%	8,65	▲
★★★★★	153,49	136,79	12,2%	16,70	▲
Síntese	93,99	85,01	10,6%	8,98	▲

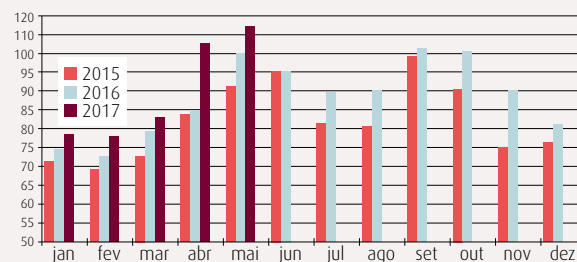
PREÇO MÉDIO POR QUARTO DISPONÍVEL - (REVPAR) EM MAIO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	€	P/N
★★★	73,03	64,58	13,1%	8,46	▲
★★★★	89,16	76,50	16,6%	12,67	▲
★★★★★	146,41	129,62	13,0%	16,79	▲
Síntese	101,38	89,10	13,8%	12,28	▲
Acumulado de janeiro a maio					
★★★	49,88	42,63	17,0%	7,26	▲
★★★★	62,83	51,66	21,6%	11,17	▲
★★★★★	105,08	84,84	23,9%	20,24	▲
Síntese	71,44	59,16	20,8%	12,28	▲

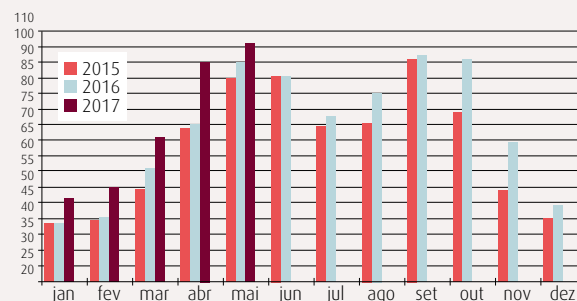
OCUPAÇÃO



AVERAGE



REVPAR



A AMOSTRA TEM COMO BASE A TOTALIDADE DO UNIVERSO DE HOTÉIS DA CIDADE DE LISBOA, É FIXA E COMPOSTA POR UNIDADES FULL SERVICE E RESIDENCIAIS INDEPENDENTEMENTE DA SUA DATA DE ABERTURA.

OS NÚMEROS UTILIZADOS NESTE ESTUDO SÃO OS SEGUINTE:

- A DIMENSÃO DAS UNIDADES;
- A TOTALIDADE DOS QUARTOS E CAMAS OCUPADOS INDICADOS PELAS UNIDADES;
- AS RECEITAS DE QUARTOS, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA E SEM PEQUENO-ALMOÇO;
- AS RECEITAS TOTAIS DA OPERAÇÃO, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA, SEM RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS OU DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS.

	Maio de 2017			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Unidades Consideradas	19	54	28	101
Capacidade da amostra (quartos)	3.850	7.965	2.684	14.499
Representatividade em quartos	86,5%	77,3%	67,6%	77,4%



REGIÃO DE LISBOA

UNIDADES HOTELEIRAS COM REVPAR EM CRESCIMENTO

O turismo na Região de Lisboa continua em expansão, tal como comprovam os indicadores estatísticos. Comparativamente ao período homólogo de 2016, a Ocupação de Quarto registou em maio um aumento na procura, embora mais ligeiro do que no mês anterior, de 1,7%. Neste parâmetro, destacam-se as unidades hoteleiras de três estrelas, que registaram um crescimento de 2,7%. No Preço Médio por Quarto Vendido (Average), a variação é de 12,5% quando comparado com maio de 2016, com os preços médios a oscilarem entre os 75,24 euros nas unidades de 3 estrelas e os 178,77 eu-

A AMOSTRA É COMPOSTA COM BASE NAS UNIDADES DOS 18 MUNICÍPIOS QUE CONSTITUEM A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA.

ros nos estabelecimentos de 5 estrelas. Quanto ao Preço Médio por Quarto Disponível (RevPar), em maio houve um acréscimo médio de 14,3% nos 18 municípios da Área Metropolitana de Lisboa. As subidas ocorreram em todos os segmentos, com destaque para os de 4 estrelas, com um aumento de 24%. A mesma tendência regista-se igualmente no acumulado de janeiro a maio: +9,3% na Ocupação de Quarto, +9,8% no Preço Médio por Quarto Vendido e +20% no Preço Médio por Quarto Disponível.

OCUPAÇÃO QUARTO EM MAIO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	PP	P/N
★★★	90,96%	88,52%	2,7%	2,43	▲
★★★★	90,14%	87,81%	2,6%	2,32	▲
★★★★★	77,46%	78,84%	-1,7%	-1,38	▼
Síntese	86,98%	85,56%	1,7%	1,42	▲
Acumulado de janeiro a maio					
★★★	75,44%	68,50%	10,1%	6,94	▲
★★★★	74,27%	67,32%	10,3%	6,96	▲
★★★★★	63,13%	59,74%	5,7%	3,40	▲
Síntese	71,62%	65,55%	9,3%	6,08	▲

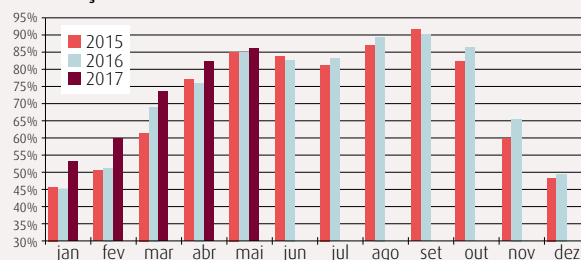
PREÇO MÉDIO POR QUARTO VENDIDO - (AVERAGE) EM MAIO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	€	P/N
★★★	75,24	67,84	10,9%	7,40	▲
★★★★	88,62	76,12	16,4%	12,50	▲
★★★★★	178,77	159,78	11,9%	18,99	▲
Síntese	106,83	95,00	12,5%	11,83	▲
Acumulado de janeiro a maio					
★★★	62,00	57,98	6,9%	4,01	▲
★★★★	74,53	66,31	12,4%	8,22	▲
★★★★★	152,36	137,03	11,2%	15,34	▲
Síntese	89,61	81,63	9,8%	7,97	▲

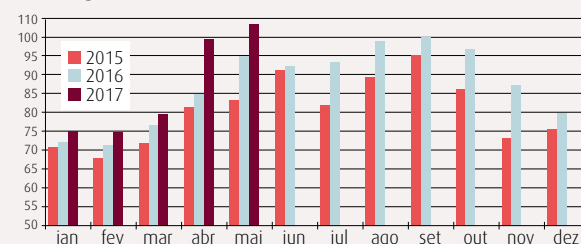
PREÇO MÉDIO POR QUARTO DISPONÍVEL - (REVPAR) EM MAIO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	€	P/N
★★★	68,44	60,05	14,0%	8,39	▲
★★★★	79,88	66,84	19,5%	13,04	▲
★★★★★	138,48	125,97	9,9%	12,51	▲
Síntese	92,93	81,28	14,3%	11,65	▲
Acumulado de janeiro a maio					
★★★	46,77	39,72	17,8%	7,05	▲
★★★★	55,36	44,64	24,0%	10,72	▲
★★★★★	96,19	81,85	17,5%	14,34	▲
Síntese	64,18	53,51	20,0%	10,67	▲

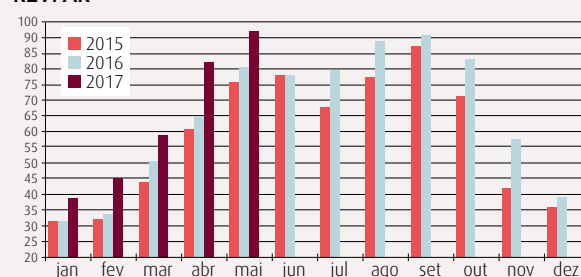
OCUPAÇÃO



AVERAGE



REVPAR



ESTA AMOSTRA TEM COMO BASE A TOTALIDADE DO UNIVERSO DE HOTÉIS DA REGIÃO DE LISBOA, É FIXA E COMPOSTA POR UNIDADES FULL SERVICE E RESIDENCIAIS INDEPENDENTEMENTE DA SUA DATA DE ABERTURA.

OS NÚMEROS UTILIZADOS NESTE ESTUDO SÃO OS SEGUINTE:

- A DIMENSÃO DAS UNIDADES;
- A TOTALIDADE DOS QUARTOS E CAMAS OCUPADOS INDICADOS PELAS UNIDADES;
- AS RECEITAS DE QUARTOS, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA E SEM PEQUENO-ALMOÇO;
- AS RECEITAS TOTAIS DA OPERAÇÃO, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA, SEM RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS OU DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS.

	Maio de 2017			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Unidades Consideradas	31	75	41	147
Capacidade da amostra (quartos)	5.093	10.423	3.923	19.439
Representatividade em quartos	84,1%	74,1%	71,0%	75,8%



INFOGOLFE

PORTUGUESES EM MAIORIA

O golfe volta a estar em alta na Região de Lisboa e regista mais um mês positivo relativamente aos praticantes associados. Com mais 4,2% de voltas realizadas em comparação com o período homólogo do ano anterior. No entanto, no acumulado entre janeiro e maio, verifica-se uma quebra da receita

total em 1,8%, quando comparado com igual período do ano anterior. Por nacionalidades, destaca-se a liderança dos golfistas portugueses (27,9%), seguindo-se os escandinavos (25,8%) e os britânicos (15,7%).

VOLTAS REALIZADAS POR DIA EM MAIO

MAIO					JANEIRO A MAIO						
	2017	2016	Variação (16/17)			2017	2016	Variação (16/17)			
			%	Abs	P/N			%	Abs	P/N	
Total	68,7	67,2	2,3%	1,6	▲	Total	62,4	62,7	-0,4%	-0,3	▼
Sócio	26,1	24,3	7,5%	1,8	▲	Sócio	24,4	23,4	4,2%	1,0	▲
Não Sócio	42,6	42,9	-0,6%	-0,3	▼	Não Sócio	38,0	39,3	-3,2%	-1,3	▼

RESULTADOS EM MAIO POR VOLTA

	GreenFee		Variação (16/17)		Receita total		Variação (16/17)			
	2017	2016	%	Abs	P/N	2017	2016	%	Abs	P/N
Realizada	16,77	17,57	-4,6%	-0,8	▼	28,33	28,09	0,9%	0,2	▲
Não Sócio	28,88	29,31	-1,5%	-0,4	▼	48,80	46,86	4,1%	1,9	▲

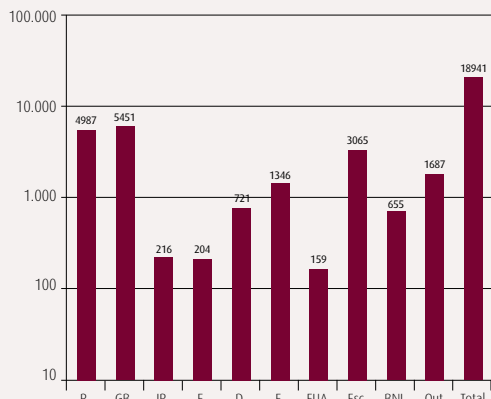
RESULTADOS DE JANEIRO A MAIO POR VOLTA

	GreenFee		Variação (16/17)		Receita total		Variação (16/17)			
	2017	2016	%	Abs	P/N	2017	2016	%	Abs	P/N
Realizada	13,61	14,45	-5,8%	-0,8	▼	30,30	30,86	-1,8%	-0,6	▼
Não Sócio	23,22	23,90	-2,9%	-0,7	▼	51,67	51,04	1,3%	0,6	▲

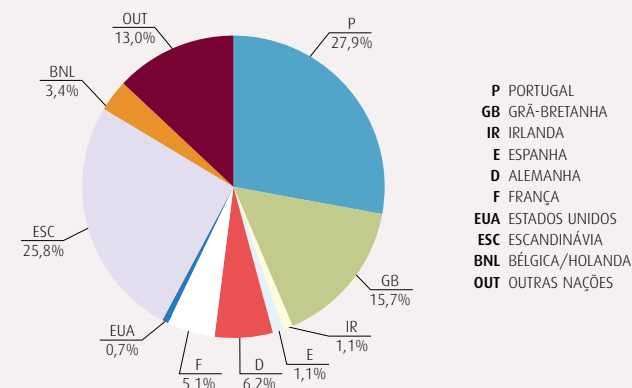
Maio de 2017	9 buracos	18 buracos	Total
Campos	4	13	17
Amostra Fixa	2	12	14
	50,0%	92,3%	82,4%

CAMPOS DE GOLFE DISPONÍVEIS NA REGIÃO DE LISBOA (AML) (9 E 18 BURACOS)
 OS NÚMEROS UTILIZADOS NESTE ESTUDO SÃO OS SEGUINTEs:
 - CAPACIDADE MÁXIMA DE SAÍDAS INDICADAS PELOS CAMPOS PARA O MÊS;
 - NÚMERO DE SAÍDAS E NACIONALIDADES FORNECIDO PELOS CAMPOS;
 - RECEITAS DE GREEN FEE, SEM IVA;
 - RECEITAS TOTAIS SEM IVA.

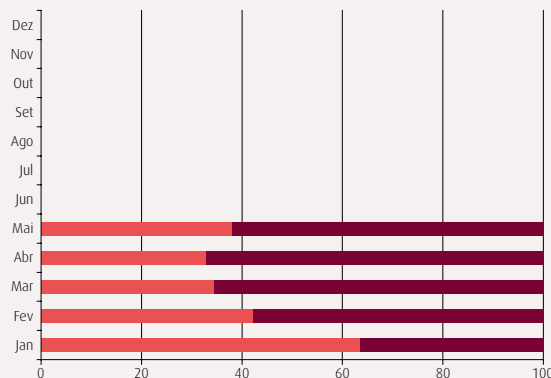
NÚMERO DE VOLTAS EM MAIO POR NACIONALIDADE (NÃO SÓCIO)



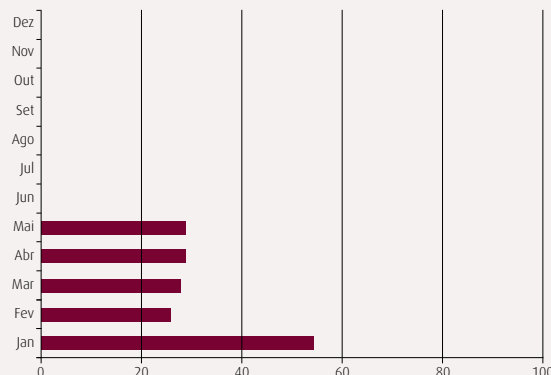
NÚMERO DE VOLTAS ACUMULADO EM MAIO - % POR NACIONALIDADE



PERCENTAGEM SÓCIO/NÃO SÓCIO



RECEITA POR VOLTA REALIZADA





CRUZEIROS

MAIS NAVIOS E PASSAGEIROS EM MAIO

Nos cruzeiros, os dados estatísticos referentes a maio de 2017 também se revelam bastante animadores para o setor. Na percentagem de passageiros que iniciaram ou concluíram viagens no porto de Lisboa registou-se um aumento de 17,1%. O crescimento também foi assinalado no número de

passageiros em trânsito com uma subida de 4,4%. No acumulado há ainda a registar um aumento no número de navios, que foi de 112 entre janeiro e maio – mais cinco aportados à capital em comparação com os recebidos no período homólogo de 2016.

TRÁFEGO MAIO

	Maio			Acumulado Anual		
	2017	2016	Var %	2017	2016	Var %
Nº DE NAVIOS	51	41	24,4%	112	107	4,7%
Nº PASSAGEIROS TOTAIS	81.971	64.204	27,7%	159.218	150.884	5,5%
EM TURNAROUND	10.811	7.804	38,5%	15.382	13.140	17,1%
EM TRÂNSITO	71.160	56.400	26,2%	143.836	137.744	4,4%

FONTE: ADMINISTRAÇÃO PORTO DE LISBOA

TAX FREE SHOPPING

CHINESES E ANGOLANOS COMPRAM MAIS

A China destaca-se nas estatísticas sobre a análise das compras realizadas em Lisboa ao longo do mês de maio, por visitante, fora do espaço da União Europeia. Com um acréscimo de 10% relativamente ao mês anterior, é o país que regista o maior aumento neste indicador, seguindo-se Angola com uma variação positiva de 7% comparativamente ao período homólogo. Os ame-

ricanos, pelo seu lado, reforçam o segundo lugar relativamente aos gastos. No peso global dos mercados extracomunitários, Angola continua a liderar, preenchendo 38% do total, enquanto os chineses voltam a registar o maior valor de compras: 798 euros em média ao longo do mês.

Compra Média 2017	Var. Compra Média 2016/2017	Var. Total de Compras 2016/2017
326,00 €	0,0%	62,0%

Principais mercados	Peso do mercado	Compra média 2017	Var. Total de compras 2016/2017
Angola	38,0%	297,00 €	60,0%
Brasil	20,0%	258,00 €	130,0%
China	17,0%	798,00 €	59,0%
EUA	4,0%	647,00 €	90,0%
Rússia	2,0%	294,00 €	74,0%

FONTE: GLOBAL BLUE



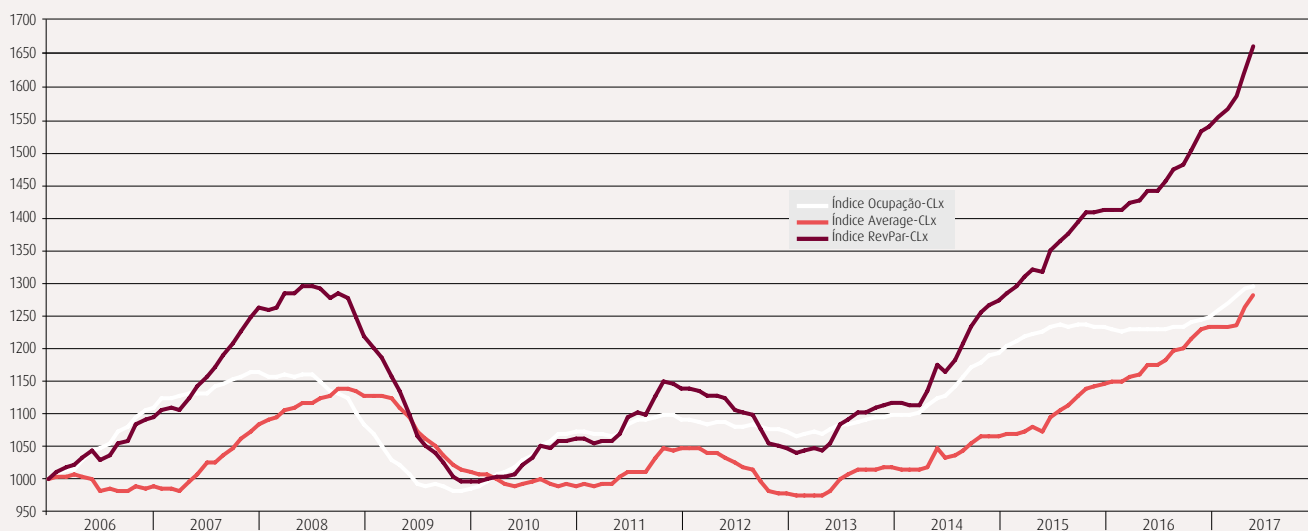
ÍNDICES POR REGIÃO

OCUPAÇÃO EM EXPANSÃO

Em maio, os Índices de Ocupação, Average e RevPar confirmam a tendência de crescimento do setor com uma evolução positiva, tanto na Cidade como na Região. Neste período, a Ocupação registou um índice de 1292 na Cidade

e de 1315 na Região, o Average atingiu um índice de 1280 na Cidade e de 1282 na Região e, por último, o RevPar alcançou um índice de 1653 na Cidade e de 1685 na Região.

CIDADE DE LISBOA

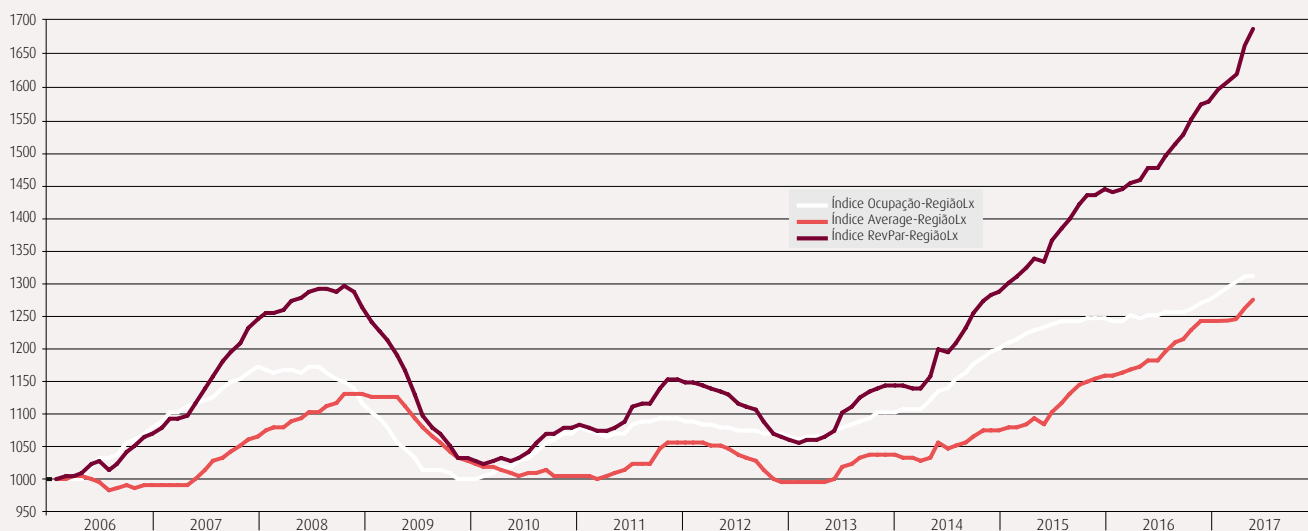


Índice Ocupação-Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em maio de 2017: 1292

Índice Average-Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em maio de 2017: 1280

Índice RevPar-Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em maio de 2017: 1653

REGIÃO DE LISBOA



Índice Ocupação-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em maio de 2017: 1315

Índice Average-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em maio de 2017: 1282

Índice RevPar-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em maio de 2017: 1685